

Exclusivo

O acordo da impunidade



*Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e Padre Afonso Lobato (PV) selam compromisso para eleger o padre em 2012 e garantir a impunidade a Peixoto.
Pág.7*

Conscientização

Jovens na política

Estudantes estão dispostos a lutar pelo impeachment do prefeito

Pág. 5

Renato Teixeira

Mobilização

Músico mostra o poder de agitação das redes sociais

Pág. 16

Comissão Processante

Câmara domesticada

Sete vereadores já fecharam acordo para absolver Roberto Peixoto

Págs. 4 e 7

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



O "Encontro de Discussão sobre o Futuro dos Jovens de Taubaté" organizado pelo nosso deputado mirim **Matheus Gabriel Castro Oliveira** e família já rendeu frutos: a reunião de 5 de julho na Pça Santa Terezinha fez surgir a JAESC - Juventude Atuante com Esperança Social e Cultural -, grupo apartidário de jovens unidos pela construção de uma sociedade mais ética e justa, na defesa de propostas de interesse não apenas juvenil, mas que possam abranger toda a comunidade. Participe: <http://www.facebook.com/groups/jaesc>

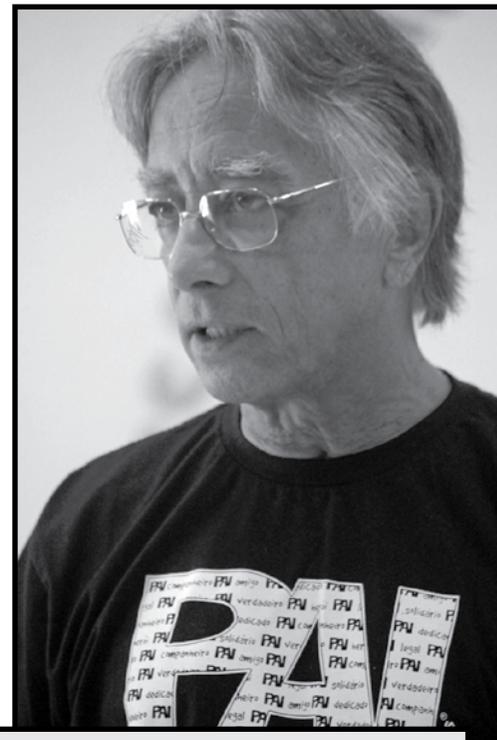


Foi com casa lotada para a apresentação de **Chiquinho de Oliveira** e a Metalmanera que o Sesc S. José dos Campos presenteou a cidade no seu aniversário, isso poucas horas antes do showzaço de Wagner Tiso. Felizes os taubateanos que puderam estar presentes!

Luizense de alma e agora de direito, **Suzana Salles** é presença certa na festa da saída da bandeira, no dia 6 de agosto, acompanhando os foliões de São Luiz nesse início de percurso pelas fazendas, comandado pelo festeiro Galvão Frade e família.



O Galpão Botequim e Arte, na quarta, 27, foi palco de emocionante sarau em homenagem a Patativa do Assaré, com muita poesia, música e o belo livro de **Cristiane Cobra** aqui apresentado pelo casaronesco **Prof. Dr. Régis Toledo** (foto arquivo da família Cobra).



Enfim, o Compadre Paulo Pereira pode respirar aliviado e, representando uma legião de amigos e admiradores do Barão de Passa Quatro, seguir defendendo que o lugar da inteligência e da sagacidade é entre nós, até porque ele cotidianamente nos ensina que "Sem humor não há equilíbrio."

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 31/07/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Dr. Marcos Carneiro Lima - Delegado Geral da Polícia Civil do Estado de São Paulo, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Legião estrangeira invade a terra de Lobato

Taubaté possui uma faculdade de Direito que tem abastecido o Poder Judiciário com magistrados e desembargadores, além de formar outros excelentes profissionais; mesmo assim, o prefeito Roberto Peixoto têm insistido em contratar advogados que nada tem a ver com a cidade e deixa uma pergunta no ar: “Será que os bons profissionais da terra de Lobato teriam aceitado defender esses futuros inquilinos do Pemanó?”

CONTINUAMOS OU VAMOS AGUARDAR QUE NOVAMENTE A IMPRENSA NOS COBRE ?



Sinal amarelo

Mesmo não tendo nada a ver com o assunto, Monteclaro César, Secretário de Turismo, defendeu a renovação o mais rápido possível do contrato com a Sabesp, o que renderia algumas dezenas de milhões de reais extras para o governo municipal. “Se Monteclaro defende publicamente essa posição, a prudência aponta para uma direção contrária”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

Legião estrangeira

Apesar de Taubaté abrigar uma instituição de ensino superior de primeira, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) tem optado pelos profissionais da capital paulistana para cuidar de seus assuntos. A preferência por essa legião estrangeira tem causado situações, no mínimo, engraçadas.

Legião estrangeira 2

O advogado Erich Castilhos, por exemplo, patrono da ação movida por danos morais pelo prefeito e pela primeira-dama contra o Jornal CONTATO, no Plenário da Câmara Municipal saudou os presentes como “taubateenses”.

Legião estrangeira 3

A cada audiência da Co-

missão Processante aparece um advogado novo para defender o prefeito. O mais novo recruta dessa legião de estrangeiros é o advogado Edison Cambom Júnior. (Foto)

Legião estrangeira 4

A última mancada partiu da empresa Ex-Libris Comunicação Integrada, de São Paulo, contratada para fazer a assessoria de imprensa pessoal de Roberto Peixoto. O primeiro serviço foi enviar uma nota oficial à imprensa para negar o crime de compra de votos nas eleições de 2008, motivo da prisão preventiva requerida pelo Ministério Público Federal (CONTATO edição 511). No email enviado à imprensa constava: “segue posicionamento da defesa do prefeito de Tatuapé Roberto Peixoto”. Grifo nosso. *No comments*

Que susto!

Por falar no processo que apura compra de votos, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) negou o pedido de prisão preventiva do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Os promotores haviam pedido sua prisão porque ele estaria fugindo do Oficial de Justiça para não ser citado e assim não iniciar o processo que apura compra

de votos por meio de doação de terrenos e bolsa de estudos nas eleições de 2008. Depois de enquadrado pela promotoria, os advogados do prefeito compareceram em juízo e a Justiça deu o réu como citado. E la nave va...

Lição de Casa

Jofre Neto reuniu um grupo de cidadãos interessados em impedir falcatuas como ovos de ouro, poços de petróleo, lousas digitais milionárias e outras magias e orgias da administração pública, para uma aula sobre a elaboração do orçamento municipal. “Muito pertinente!” comenta Tia Anastácia.

Lição de Casa 2

“O dinheiro é do povo. É o povo que deve decidir como deve ser gasto” deve ser a diretriz a ser cumprida, no chamado Orçamento Cidadão. Cabe aos vereadores incentivar e conseguir a participação popular na elaboração da LDO e do Orçamento. Pseudo audiências públicas com nove pessoas é o antiorçamento cidadão.

Lição de Casa 3

Segundo Jofre Neto Taubaté, São José dos Campos e Pindamonhangaba apresentam nú-



Edison Cambom Júnior o mais novo soldado da legião estrangeira

meros que mostram que cerca de 70% da população acreditam que a Câmara Municipal faz parte da Prefeitura. É nisso que dá a indevida política assistencial assumida por muitos de nossos vereadores. Deixam de fiscalizar e legislar, para se transformarem em assistentes sociais para fazer campanha eleitoral durante quatro anos com o nosso dinheirinho

Blá-Blá-Blá

Depois de anos a Prefeitura informa em correspondência oficial ao vereador Antonio Mário Ortiz que as obras de restauração da Vila Santo Alei-

xo começarão em 10 de agosto próximo. Segundo Chico Saad, a MRV seria a empresa patrocinadora. Militantes do Movimento Preserva Taubaté dizem desconhecer projeto, planos de recuperação, verba ou qualquer outro detalhe. “Vou acender uma vela para Santa Terezinha”, comenta Tia Anastácia com um sorriso maroto nos lábios

Rosário de Lágrimas

“A igreja do Rosário ruiu!” Despertada do pesadelo Tia Anastácia emendou: “Será que vão aproveitar para aumentar o estacionamento do Padre “Engenheiro” Marquinhos?”

Comissão Processante

Entre a cruz e a caldeirinha

Após Pedro Henrique Silveira, secretário da Saúde, voltar a mentir em depoimento à Câmara Municipal e a médica Rita de Cássia afirmar que a falta de medicamentos no segundo semestre de 2008 e primeiro semestre de 2009 pode estar diretamente relacionada ao aumento das mortes de pacientes crônicos no Pronto Socorro de Taubaté, a Comissão Processante titubeia nos encaminhamentos

Estar entre a cruz e a caldeirinha significa estar em grande risco ou indecisão. Antigamente, quando os moribundos tinham sobre a cabeça um crucifixo e a seus pés uma pequena caldeira com água benta, era interpretada como aquele que estava prestes a morrer ou mesmo morto, isto é, sem saída, sem regresso. Porém, a expressão foi-se atenuando. Hoje é usada para se referir a uma situação angustiante, que mesmo depois de superada nada resolve porque outra lhe sucede.

Voluntários e cheios de coragem, os vereadores Pollyana (PPS) e Digão (PSDB) parecem se esquecer de algumas lições básicas diante de um embate político. Num embate dessa natureza, é fundamental aglutinar esforços entre seus pares, sem perder de vista a opinião pública que acompanha atentamente o desenrolar da novela. Depois do último embate travado na quarta-feira, 27, na Câmara Municipal, restou um sabor amargo na boca provocado pela posição explícita de alguns vereadores que sinalizam o abandono do navio, pela ingenuidade de dois membros da CP e pelo trabalho bem sucedido dos advogados do prefeito que conseguiram tumultuar parcialmente aquela sessão.

Segundo apurou nossa reportagem, sete vereadores teriam aderido a um acordo para evitar a cassação de Peixoto: Chico Saad (PMDB), Ary Filho (PTB), Luizinho da Farmácia (PR), Rodson Lima (PP), Tereza Paolicchi (PSC) e Sérgio Aquino (suplente de Jeferson Campos (PV) impossibilitado de votar por ser o denunciante). Mais informações na página 5.

Legião estrangeira em ação

Os advogados do prefeito tentaram, mas não conseguiram impedir a realização do mutirão de depoimentos à Comissão Processante. A liminar solicitada pela defesa do alcaide, e não concedida pela Vara da Fazenda Pública de Taubaté, pedia a suspensão das oitivas das testemunhas enquanto o Poder Judiciário posicionasse-se quanto à suspensão ou não da Comissão Processante.

Os advogados contratados a peso de ouro na capital paulista queriam impedir os depoimentos do ex-vereador Joffre Neto e da ex-diretora de Saúde, Rita de Cássia Bittar. Argumentavam que eles não teriam sido citados em mo-



Benedito Machado analisa documentos fornecidos pela defesa do prefeito. O plenário vazio demonstra a falta de interesse dos vereadores pela matéria. Que pena!

mento algum do processo. Um argumento demolido pelos próprios advogados ao convocarem como testemunha de defesa do prefeito o comissionado Monteclaro Cesar Júnior, atualmente Secretário de Turismo. Os advogados parecem ter esquecido que Monteclaro não tem absolutamente nada a ver com a Saúde e, além disso, tem eventualmente interesse na permanência de Roberto Peixoto no cargo, ao considerar que Monteclaro ocupa cargo de confiança desde 2005.

Para a médica Rita de Cássia, a falta de medicamentos no segundo semestre de 2008 e primeiro semestre de 2009 pode estar diretamente relacionada ao aumento das mortes de pacientes crônicos no Pronto Socorro de Taubaté. "Nunca tivemos tantos óbitos como naquela época", afirmou. Em maio de 2009, CONTATO fez o levantamento de mortes no Pronto Socorro e constatou a média de duas mortes por dia no local. Esta e outras reportagens exclusivas referentes à crise de abastecimento de remédios podem ser lidas nas edições 410, 411, 418, 426, 427, 429.

Entenda o caso

O escândalo da Saúde, que pode custar o mandato do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), aconteceu em 2008 e 2009. Constituída em 2008, a empresa Acert Serviços Administrativos Ltda. nunca teve outro cliente a não ser o prefeito e a Prefeitura de Taubaté. As três

primeiras notas fiscais expedidas pela Acert, por exemplo, foram em nome da campanha de reeleição de Roberto Peixoto. O proprietário oculto da empresa seria Carlos Anderson, que à época da contratação da empresa, acumulava as funções de Gerente de Compras e Presidente da Comissão Permanente de Licitações. Além, é claro, de ser o contador pessoal do prefeito.

Sem qualquer experiência em logística dos remédios, em dezembro de 2008, a Acert substituiu a empresa Home Care Medical Ltda, que fazia o fornecimento e a logística dos medicamentos na rede municipal de Saúde desde 2003.

A Acert foi contratada sem licitação por R\$ 1,6 milhão para fazer a logística dos remédios. Já o fornecimento dos medicamentos, passou a ser feito por empresas por meio de compras realizadas também sem licitação. Entre dezembro de 2008 e julho de 2009, a Prefeitura de Taubaté gastou R\$ 7,5 milhões com as compras emergenciais - sendo que o município dispunha de R\$ 9 milhões em verbas federais, que poderiam ser usadas para a compra de medicamentos com uma única condição: haveria de ter processo licitatório. Mas a Prefeitura de Taubaté optou por usar verba municipal para comprar tudo sem licitação. Existe a suspeita de superfaturamento nessas compras.

Confira os principais trechos dos depoimentos prestados no

dia 27 de julho:

BENEDITO MACHADO, assessor parlamentar - Elaborou, com a ajuda de outros servidores do Departamento de Saúde, uma planilha com estratégias que poderiam resultar em economia de dinheiro público na gestão da Saúde, mas o prefeito teria ignorado o documento. Carlos Anderson (contador do prefeito e um dos presos na Operação Urupês no dia 21 de junho) teria procurado Machado, que à época era gerente administrativo no departamento da Saúde, com a documentação pronta para renovar o contrato sem licitação com a Acert. O Ministério Público suspeita que Carlos Anderson seria o sócio oculto da empresa. A Acert usava a linha de telefone da empresa de Carlos Anderson para prestar o serviço para a Prefeitura. Quando trabalhava na Prefeitura, Machado chegou a ver um "lote considerável" de medicamentos estragados no sexto andar do DAS (Departamento de Ação Social), então comandado pela primeira-dama Luciana Peixoto.

PEDRO HENRIQUE SILVEIRA, Secretário de Saúde - Assim como na Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Acert, voltou a mentir ao reafirmar que os medicamentos estragados foram incinerados pela empresa ATT Ambiental (a empresa, em nota oficial, negou ter realizado o serviço para a Prefei-



Pedro Henrique Silveira

tura de Taubaté; ele disse também que não sabia que a Acert não tinha telefone para executar o serviço, apesar de ter atestado a contratação da empresa. "Mas você não atestou a empresa?", perguntou o vereador Digão (PSDB). "Pode até ter sido eu", respondeu Pedro Henrique.

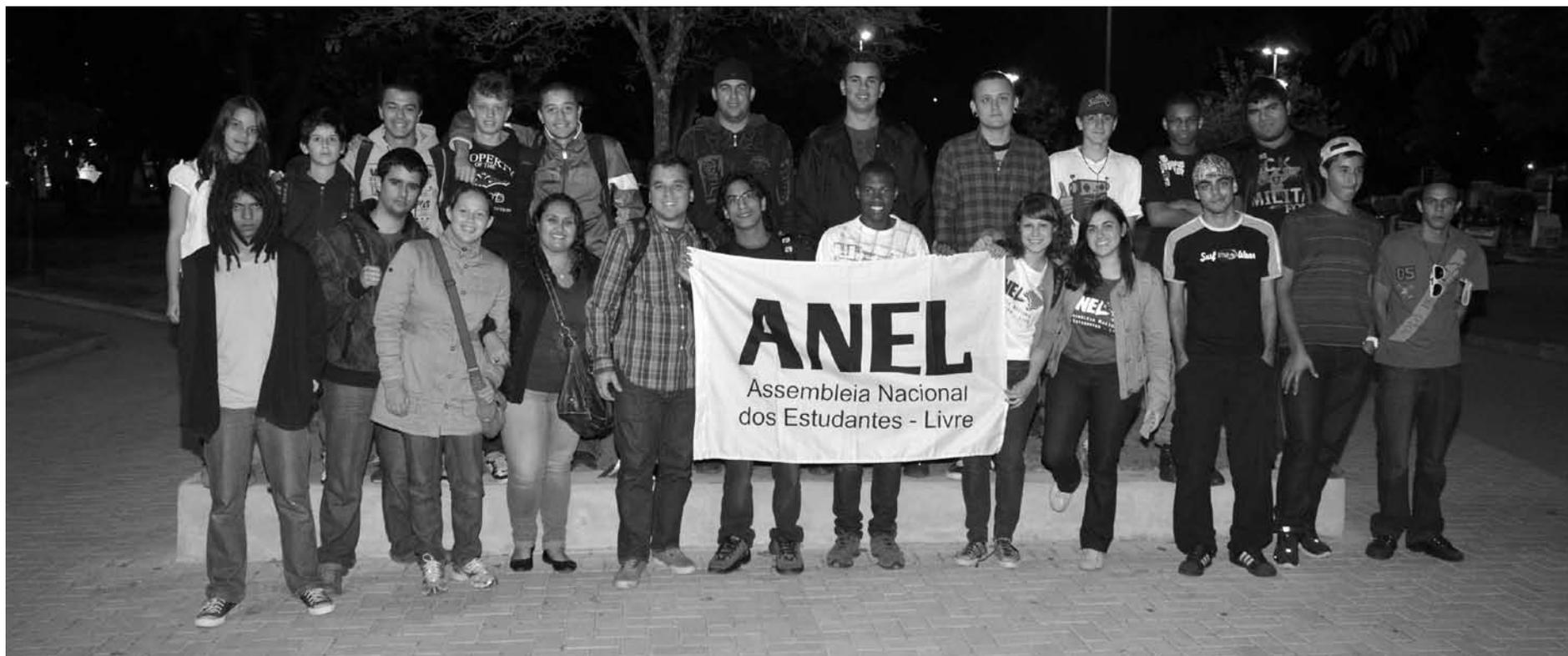
RITA DE CÁSSIA BITAR, médica - Creditou a crise de abastecimento de remédios em 2008 e 2009 à falta de planejamento e às empresas contratadas sem licitação que não cumpriam o contrato. Chegou a pedir ajuda da Prefeitura de Tremembé para suprir a falta de medicamentos e de soro no Pronto Socorro. Foi exonerada do cargo por telefone enquanto estava reunida com a Defensoria Pública para verificar as responsabilidades do Município, do Estado e da União e encontrar uma solução para o problema. "Eu não tenho provas para falar [o motivo da sua demissão]. Os meus pensamentos se contrapunham aos interesses do prefeito", afirmou.

JOFFRE NETO - Membros da ONG Transparência Taubaté encaminharam ao Ministério Público uma representação para denunciar superfaturamento, que variam de 28% até 759%, na lista de medicamentos comprados sem licitação ao custo de R\$ 7,5 milhões. O diretor executivo da ONG, Joffre Neto, informou que eles usaram como base de cálculo a lista de preço máximo ao consumidor recomendada pela ANVISA. Já

DAVID PALMEIRA LOPES, funcionário da Secretaria de Saúde - informou que a base de cálculo da municipalidade é a lista da ANVISA recomendado ao fabricante; portanto, o superfaturamento pode ser maior, uma vez que o fabricante tem condições de comprar medicamentos mais baratos. ■

Enquanto houver indignação, há esperança

Nem tudo está perdido na terra de Lobato; a indignação da sociedade civil transborda das redes sociais da internet e os jovens aderem formalmente ao movimento estudantil do Vale do Paraíba e prometem lutar pelo impeachment do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e pela federalização da UNITAU



A cara do Brasil. Jovens indignados com a situação político-administrativa das cidades do Vale do Paraíba se reúnem na Praça Santa Terezinha para falar de política e articular ações

Lideranças de movimentos de juventude e estudantil do Vale do Paraíba reuniram-se na Praça Santa Terezinha, na noite de terça-feira, 26, para discutir e organizar as ações conjuntas na região. A reunião contou com a participação de representantes de seis grêmios estudantis de escolas do Vale do Paraíba, militantes do PSTU, ativistas independentes e entidades da juventude como a ANEL (Assembleia Nacional dos Estudantes Livre que faz oposição à UNE chapa branca) e a JAESC (Juventude Atuante com Esperança Social e Cultural).

Foi constituída uma comissão para organizar as mobilizações. Entre as bandeiras defendidas pelos jovens estão o impeachment do prefeito Roberto Peixoto, a federalização da UNITAU e o movimento contra o aumento dos vereadores de São José e a instalação de uma fábrica de reciclagem de chumbo em Caçapava. Segundo Denis Dias, membro da Comissão Executiva Regional da ANEL, "Este encontro [com

a JAESC] foi fundamental para fortalecermos as lutas da juventude no Vale do Paraíba".

Durante a reunião, foram debatidos também os problemas da juventude no Brasil e no mundo. A representante da Comissão Executiva Nacional da ANEL, Clara Saraiva, falou sobre a importância dos movimentos de juventude. "Aqui no Brasil nós queremos ampliar o número de indignados e é por isso que construímos a ANEL; vimos que a UNE fez com que os estudantes perdessem boa parte de sua indignação".

Os indignados

Em todo o mundo há um crescente descontentamento com os modelos políticos tradicionais seja da dita esquerda *left wing*, da extrema direita ou mesmo dos regimes ditatoriais dos países árabes. Jovens e trabalhadores estão se levantando em movimentos sociais, sindicais e estudantis com a bandeira da indignação frente aos planos de austeridade econômica após a crise de 2008

(Ver mais no artigo de Daniel Aarão Reis na edição 508 de CONTATO). No Brasil, no entanto, mesmo diante dos escândalos de corrupção em todas as esferas - federal, estaduais e municipais -, um fato intriga: a ausência dos movimentos tradicionais que num passado recente protagonizaram as manifestações contra governos corruptos e políticas neoliberais.

Para o cientista político Fabio Ricci, "estes Países [da Europa] estão vivendo a falência do Consenso de Washington. O Brasil vive um momento bom; nos últimos anos houve uma recuperação no salário mínimo e como não há um grande problema econômico não há tanta insatisfação. A solidariedade entre a classe [trabalhadora] é uma questão econômica".

Mas a chegada do PT ao poder parece ser o principal entrave à expansão dos movimentos tradicionais - ao menos este é o argumento corrente entre as organizações e entidades que surgiram em oposição ao PT e, con-

sequentemente, a CUT e a UNE. As pessoas ouvidas por CONTATO também foram unânimes em confirmar que de uma forma ou de outra o papel do PT não é mais de mobilizar a sociedade, mas de gerenciar o Estado. Para Ricci, "o que se espera é que hoje o PSTU e o PSOL façam isso [mobilização], o PSDB vai pela via institucional".

No movimento sindical, o PT engessou as entidades representativas ao cooptar para o governo parte das lideranças sindicais. Para o Conselheiro da Apeoesp (Associação dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo), Fernando Borges, "da forma como a maioria dos sindicatos estão organizados, eles são parceiros dos governos."

Taubaté na contramão

Na terra de Lobato, a indignação não conseguiu romper as barreiras das redes sociais e da galeria da Câmara Municipal. Os movimentos tradicionais - como o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e o DCE (Diretório Cen-

tral dos Estudantes) da UNITAU, que possuem uma base de milhares de operários e estudantes - perdem a oportunidade de fazer acontecer neste momento em que a cidade clama por mobilização.

Quem hoje ocupa parcialmente este espaço de mobilização e luta na cidade são ONGs como "Limpa Taubaté", "Preserva Taubaté" e "Transparência Taubaté" formadas por estratos da classe média e mobilizados no Facebook. "Historicamente a sociedade civil em Taubaté não se mobiliza. O [movimento] Transparência Taubaté é propriedade privada de uma pessoa que está se promovendo para as eleições", criticou Ricci.

Para os profissionais da imprensa vale recordar o saudoso mestre Cláudio Abramo. Ele costumava ensinar que o jornalista jamais deveria perder a capacidade de se indignar. De que adianta, se os governantes não parecem nem um pouco indignados? Depois de todos esses anos de reconstrução da democracia pós ditadura militar restaria essa emblemática pergunta. **IC**

Termelétrica em Taubaté Mais um factóide?

Prefeitura de Taubaté anuncia a instalação de uma termelétrica com a utilização de uma tocha de plasma - um modelo diferenciado que geraria menos impactos ambientais e à saúde. Só existe um pequeno grande detalhe no meio da notícia: não existe no Brasil tecnologia pronta para implantação desse tipo de usina

A Prefeitura de Taubaté anunciou que pretende instalar na terra de Lobato uma usina termelétrica para queimar lixo e ao mesmo tempo gerar energia. O anúncio feito por meio de um jornal regional deixou muita gente espantada, já que a notícia diz que o modelo seria "similar" ao previsto para São José dos Campos e São Bernardo do Campo. A notícia mereceu elogios através de mudanças que teriam sido realizadas pelos editores joseenses.

Reportagem publicada por CONTATO na edição passada, nº 511, mostrou que o modelo das cidades vizinhas pode aumentar a incidência de câncer numa raio de 10 Km e apontou os problemas sani-

tários e ambientais decorrentes da instalação das usinas termelétricas que o Governo de São Paulo pretende instalar no Estado. Ao todo serão 18 usinas, sendo 7 somente na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte. A Secretaria Estadual de Energia, porém, afirmou desconhecer o projeto para Taubaté.

Procurado para falar sobre o assunto, Roberti Costa, secretário de Serviços Urbanos, se recusou a comentar já que uma entrevista coletiva com a imprensa da região estaria programada para a manhã de sexta-feira, 29.

Modelo inviável

Segundo apurou CONTATO, o modelo previsto para Taubaté seria diferenciado, com a utilização de uma tocha de plasma (gás

em alta pressão acionado por uma ignição elétrica) para queimar o lixo e gerar energia.

Segundo especialistas consultados pela reportagem, este tipo de tecnologia queima o lixo a uma temperatura mínima de 1.500 graus Celsius, sendo que a tocha de plasma apresenta uma temperatura mínima de 15 mil graus Celsius, o que reduziria a emissão de gases tóxicos. Entretanto, ainda seria necessário o consumo de água do Rio Paraíba, o que ainda geraria passivos ambientais para a região uma vez que 70% da água retirada do rio tende a evaporar e os outros 30% retornam ao rio com temperatura acima do tolerável à vida do rio.

"O projeto é menos danoso para o meio ambiente do que o incinerador comum. No en-

tanto, a forma mais barata de disposição do lixo é o aterro sanitário e quando corretamente executado é uma forma segura de tratamento com baixo impacto ambiental. Apenas as regiões que não possuem espaço optam pela incineração do lixo", informou Delma Vidal, pesquisadora do ITA.

Portanto, o modelo a ser implantado em Taubaté seria menos agressivo ao menos ambiental e, portanto, aceitável. Mas só existe um pequeno grande problema: não existe no Brasil tecnologia pronta para implantação deste tipo de usina, de acordo com o especialista Antonio Carlos da Cruz, representante da Recaltec. Um projeto piloto está sendo gerido pelo ITA (Instituto Tecnologia Aeronáutica) em parceria com a CPFL Energia e a empresa

Recaltec, que possui um projeto piloto em Resende, Rio de Janeiro. Nenhuma destas empresas confirmou a parceria com a Prefeitura de Taubaté. "Não há qualquer conversa com a Prefeitura de Taubaté. Será que eles vão importar tudo?", questionou Antonio Carlos da Cruz.

Factóide

Resta esperar pela coletiva de imprensa com o Secretário de Serviços Urbanos para conseguir mais informações e comprovar a viabilidade da medida anunciada pelo jornal. Ou será mais um factóide de um desgoverno municipal que não consegue viabilizar o próprio aterro sanitário nem promover a coleta seletiva no município? 



O acordo da impunidade

Nossa reportagem teve acesso a alguns pormenores do acordão que teria sido fechado entre o prefeito e o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) para as eleições de 2012. Como sinal, teria sido dada a garantia que pelo menos sete vereadores votariam contra a cassação de Peixoto: Chico Saad (PMDB), Ary Filho (PTB), Luizinho da Farmácia (PR), Rodson Lima (PP), Tereza Paolicchi (PST) e os verdes Henrique Nunes e Sérgio Aquino (suplente de Jeferson Campos)



O prefeito Roberto Peixoto e o vereador Henrique Nunes

Um perigo ronda Taubaté. O perigo da impunidade. A impunidade que poderá ser ofertada ao atual prefeito Roberto Peixoto (PMDB) em troca de seu apoio nas eleições do ano que vem. Pessimismo? Visão conspirativa? Nada disso. É a conclusão elementar que se tira depois que nossa reportagem levantou informações a respeito de um acordo que teria sido estabelecido entre o deputado Padre Afonso Lobato (PV) e Roberto Peixoto através de um assessor político do prefeito. Três diferentes fontes confirmam o acordo revelado por CONTATO em primeira mão.

Tudo começou com a mudança do comando do PMDB em Taubaté. O ex-deputado Ary Kara assumiu o comando da agremiação e se transformou no interlocutor do prefeito Roberto Peixoto nas altas esferas partidárias. Ary é muito próximo da família Rossi, de Ribeirão Preto. Wagner, o pai, era ministro

da Agricultura de Lula e como tal permaneceu no governo de Dilma. Como prova de sua força, Ary obteve emprego para Felipe Peixoto no Ministério da Agricultura. Baleia Rossi, o filho, assumiu o comando do PMDB no estado depois do falecimento de Orestes Quêrcia.

Há pouco tempo, foram realizadas pelo menos duas reuniões na capital paulista das quais teriam participado o próprio Baleia, Ary Kara, Roberto Peixoto, Padre Afonso e Adair Loredo, secretário de Governo e um dos carros-chefe da coluna da legião estrangeira que tomou de assalto o Palácio Bom Conselho.

O acordo firmado depois desses encontros conteria, entre outros, os seguintes pontos:

1) o prefeito sairia impune de todos os processos que o envolvem, em particular a conduzido pela Comissão Processante da Câmara Municipal;

2) o prefeito não se intromete-

ria na eleição de 2012, pelo menos de forma ostensiva que pudesse ser interpretada como apoio ao candidato verde;

3) seria simulado um conflito partidário para justificar o afastamento de Peixoto da campanha;

4) o candidato a vice seria do PMDB, o nome preferido seria o do vereador Alexandre Vilela, porém, a disputa pelo controle das siglas PMDB e PTB teria levado Ary Kara a confidenciar sua preferência por alguém menos conhecido e com menor envolvimento nas disputas políticas na terra de Lobato;

5) se o padre vencer a eleição assumiria o compromisso de nomear algumas pessoas indicadas por Peixoto e pelo PMDB assim como a permanência dos assessores Monteclaro César, Pedro Henrique, Antero Mendes e Adair Loredo, que seria ainda o coordenador da campanha do padre; vale lembrar que, em 2005, Monteclaro e Pedro Henrique foram indicados pelo Padre Afonso como cota do PV para o Governo Peixoto que se iniciava cheio de esperança;

6) se o padre vencer não haverá devassa na prefeitura que possa colocar Peixoto em maus lençóis;

7) o padre teria como contrapartida o apoio da máquina administrativa e recursos financeiros para sua campanha;

8) o acordo já estaria selado e por causa dele o padre deputado estaria ausente ou distante dos embates que estão sendo travados;

9) o acordo teria sido informado a alguns membros da mesa diretora da Câmara Municipal e pelo menos um deles estaria de acordo com o que teria sido acertado.

Essas seriam as linhas gerais do acordo.

Provas de lealdade

O grande articulador desse acordo na terra de Lobato seria o vereador Henrique Nunes. A prova seria sua permanência no Partido Verde, mesmo depois de ter exaustivamente anunciado que sairia da sigla, e o controle que exerce no Legislativo municipal. Jeferson Campos, o atual presidente daquela Casa, seguiria as orientações do chefe. A prova seria as instruções que teriam sido passadas ao suplente de Jeferson que participará da votação por causa do seu afas-

tamento compulsório por ter sido o autor da denúncia que levou à criação da Comissão Processante. Sérgio Aquino, a pedido de Jeferson, teria procurado Henrique Nunes para receber instruções de como se comportar no dia da votação do impeachment de Peixoto.

Outra prova de lealdade de Jeferson seria o pedido do parecer da CONAM a respeito do pedido de afastamento do prefeito até o seu julgamento. O parecer teria sido entregue imediatamente ao governista vereador Chico Saad para que fosse encaminhado aos advogados da legião estrangeira que defendem o prefeito.

Contrainformação

Para despistar, o PMDB teria plantado junto a militantes tucanos que teria ocorrido um acordo entre o verde padre deputado e o tucano Ortiz Júnior e que faltaria apenas concluir o critério que definiria qual dos dois seria o cabeça e qual seria o vice. Essa história chegou até nossa reportagem através de tucanos joseenses.

Ouvindo por nossa reportagem, o ex-deputado federal Ary Kara aumentou ainda mais o nível da

contrainformação. Segundo Ary, o grupo de empresários e personalidades que articulam a formação de uma terceira via é que teria procurado Jacir Cunha, ex-presidente do PMDB. Eles estariam interessados em lançar candidato através da sigla. Em mais de uma oportunidade, participantes desse grupo revelaram a nossa reportagem que teriam participado de pelo menos duas reuniões com Ary Kara em sua própria residência.

Sobre o acordo que teria sido firmado entre Peixoto e Padre Afonso, Ary disse que desconhece o assunto e que "acha muito difícil" isso acontecer, uma vez que o deputado tem posicionamento claro [de oposição] em relação ao Peixoto.

Sobre a indicação de Alexandre Vilela para concorrer a vice-prefeito, Ary revela que se trata de um nome importante, o mais forte do PMDB de Taubaté. Por outro lado, o próprio Alexandre diz: "falamos que eu sou vice de todo mundo, mas não tem nada disso. Não sei nem se vou ser candidato. Só vou definir isso no ano que vem, não adianta antecipar. O Ary assumiu o comando do PMDB e ainda não convocou a reunião".



O deputado estadual Padre Afonso Lobato

Ladeira Miranda em festa

A empresa Ladeira Miranda Engenharia e Construção comemora este ano 30 anos de sucesso. As festividades culminarão com um jantar na

noite de 4 de agosto no Buffet Fabelle, depois de uma palestra do maestro João Carlos Martins, da mostra do filme feito especialmente sobre a data e a apresentação musical da Orquestra

Sinfônica Tocar-te. Antes, porém, os dirigentes da empresa fizeram questão de realizar um culto de Ação de Graças, realizado na igreja Sonho de Deus, na noite de quarta-feira, 27. 



Cristiano agradeceu a todos os colaboradores que fazem e fizeram parte da história dos 30 anos da empresa



Cristiano, Claudete, Rosemar e Tiago Ladeira Miranda



Rosemar Ladeira Miranda



Cristiano Ladeira Miranda, diretor da construtora, no culto de Ação de Graças, realizado na igreja Sonho de Deus, na noite de quarta-feira, 27

Taubaté Country Club
Programação Social



29/07 - Banda Gui Lessa Acústico às 21h no Grill/Restaurante
04/08 - Telão com os melhores vídeos a partir das 20h30 no Grill/Restaurante
05/08 - Música ao vivo com a Banda Cartaz Acústico às 21h no Grill/Restaurante
06/08 - Caminhada de Inverno - Saída do Taubaté Country Club às 09h
06/08 - Túnel do Tempo com as melhores baladas dos anos 70,80 e 90 às 23h no Grill/Restaurante



Túnel do Tempo
6 de Agosto- 23h Grill/Restaurante
As melhores baladas Anos 70,80 e 90 DJ Ronaldo Lago
Telão com exibição de Video cliques



06/08 SÁBADO 09:00h
Caminhada de Inverno
Não percam! Após o evento Breakfast



FEITOS PARA DANÇAR



Indústria saudável



Convidados se divertiram durante a animada dinâmica de grupo empregada no evento

O SESI - Serviço Social da Indústria - lançou na terça-feira, 26, um programa voltado para melhorar a qualidade de vida do trabalhador e ao mesmo tempo contribuir para o crescimento da empresa. O evento reuniu executivos e dirigentes empresariais e contou com as presenças de um

dos vice-presidentes da FIESP, Albertino de Abreu, e da diretora interina da divisão de saúde do SESI da capital paulista, Ana Eliza Mendes Rodrigues Gaido. A criativa e divertida dinâmica de grupo empregada pelos organizadores descontraíu o clima dos convidados que acabavam de sair de seus locais de trabalho.

Diagnóstico Saúde é o nome do programa a ser implantado em duas etapas. A primeira se baseia em entrevistas pessoais para obter informações sobre as condições de saúde de cada trabalhador, seu estilo de vida, níveis de estresse, qualidade dos relacionamentos e caracte-

ísticas socioeconômicas e do ambiente de trabalho. A segunda visa coletar dados antropométricos, pressão arterial, glicemia capilar e avaliação da saúde bucal.

O resultado desse diagnóstico é entregue à empresa participante que contará com o apoio do SESI para implantar e promover as ações que se fizerem necessárias. Desse modo será possível negociar, por exemplo, melhores planos de assistência médica.

O evento foi pilotado por Antonio Jorge, diretor do SESI local, e um potencial candidato ao Palácio Bom Conselho nas eleições de 2012. 



Antonio Jorge, diretor do SESI, durante a animada dinâmica de grupo



Albertino, vice presidente da FIESP, e Antonio Luiz, secretário de Desenvolvimento Economico de Caçapava



Ana Eliza Mendes Rodrigues Gaido, diretora interina da divisão de saúde do Sesi São Paulo



Sandra, presidente da ACIT, e Mauro Odaguiri, vice-presidente da ACE de Caçapava



Edson Carmona, da Daruma, e Garcez, da Volkswagen

Diário da Tranca

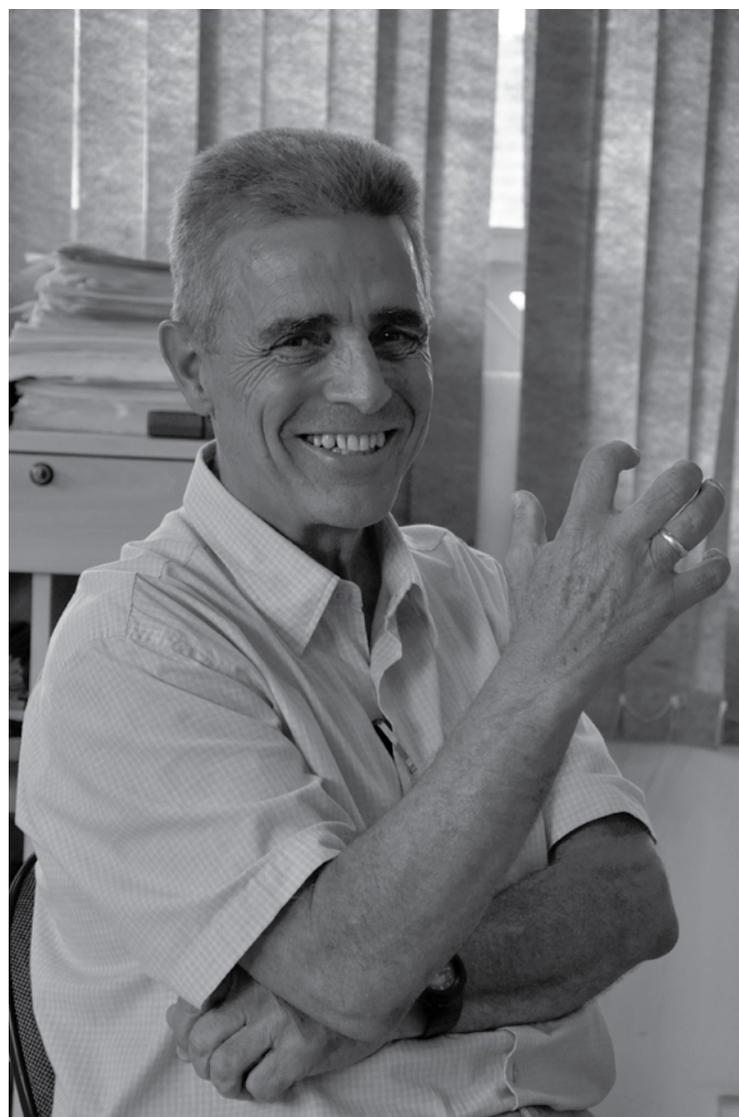
Barão de P-4, jornalista preso por 200 dias no PEMANO, em Tremembé, concentra esforços para lançar até o fim do ano livro com relatos do dia a dia da cadeia e personagens do mundo do crime

A tranca serviu como fonte de inspiração para o jornalista José Diniz Júnior, mais conhecido como Barão P-4, criador e editor do hebdomadário Matéria Prima, às vésperas de completar 66 anos no próximo dia 12 de agosto. Após ser solto por meio de um habeas corpus concedido pelo Tribunal de Justiça de SP para responder em liberdade pelos crimes de injúria, calúnia e difamação, o jornalista concentra esforços para escrever e lançar até o fim do ano o livro chamado "Diário da Tranca".

A obra pretende basicamente relatar o dia a dia da cadeia, com suas histórias e personagens do mundo do crime. Uma dos relatos, por exemplo,

será o fato de Diniz ter sido técnico do time de futebol do Pavilhão 8. "Eu fui presidente do Esporte Clube Taubaté, mas o pessoal acha que eu fui técnico de futebol e me convidou para ser técnico do time do Pavilhão 8. Consegui até um jogo de camisa com o pessoal da Alston", relatou.

O jornalista foi preso em duas ocasiões, 2007 e 2011. Somando todos os dias, contabilizam-se 200 dias no Presídio Edgard Magalhães Noronha, o PEMANO. Na segunda ocasião, Barão P-4 trabalhou como uma espécie de "repcionista" dos presos novos. Sentado à mesa com uma máquina de escrever à frente, o jornalista fichava os presos novos. Pelos 40 dias trabalhados, ele conseguiu reduzir 13 dias da pena.



Representantes do bloco Vai Quem Quer na Copa América

Aquecendo o tamborim

Mantendo a tradição, o Internacional Bloco Vai Quem Quer realizará neste sábado dia 30 de julho, na Pça. St. Luzia, Bar do Acácio a "Festa Julina de São João Guarú", com música típica, doces e salgados da época, convidando seus sócios e amigos.

Na segunda-feira, 1º

de agosto, pela primeira vez o Bloco Vai Quem Quer terá seu site "www.vaiquemquer.com", elaborado pelo diretor Cesar Ribeiro Campos. Com o endereço eletrônico, a participação dos sócios e simpatizantes da agremiação carnavalesca se torna muito mais interativa.

No domingo, 7 de agosto, o Bloco colocará seu time de futebol em campo para participar

da 6ª Copa Rotary da Solidariedade, da qual é bicampeão. O evento acontecerá à partir das 08h00 no Clube de Campo Abeté. A entrada será a doação de alimentos não perecíveis, que serão entregues a entidades filantrópicas de Taubaté. E não se esqueça: "Se você quer ser feliz, o Vai Quem Quer é quem diz".

Feijuca da Silvinha

Cantora e empresária, Sílvia Moreira prepara mais uma edição de sua famosa feijoada para reunir amigos e convidados no Serrinha Bar Ecológico. Na ocasião, Silvinha apresentará "Samba de Balaio", seu novo trabalho, acompanhada por violão de 7 cordas, baixo, flauta transversal, bateria e percussão.

A edição 2011 da Feijuca da Silvinha será devidamente preparada no fogão a

lenha pela Chef Lú Ribeiro. Já a serelepe Ya "Limpa Taubaté" San Levy comandará o brechó Chic Solidário, para arrecadar fundos às instituições de Taubaté e São Luís do Paraitinga. Agende: dia 7 de agosto no Serrinha Bar Ecológico.

Os interessados em participar devem correr para garantir o seu ingresso antes que acabe. Eles estão sendo vendidos, por R\$ 25, na Lojinha Sílvia Moreira, que fica ao lado da Padaria do Jarbas.

Edição 88ª, já!

Dia 29 de julho, a partir das 19 h, os poetas do Vale do Paraíba estarão reunidos para a 88ª edição do Sarau das Sextas, com poesia e muito calor, no Centro Cultural Municipal, localizado à Praça Coronel Vitoriano, Centro. Entrada franca.

Correspondência que o diretor de redação de CONTATO recebeu do jornalista, escritor e amigo José Nêumane Pinto:

"Georgina, a avó materna de Pedro, me mandou este texto que Mário Chamie [poeta recentemente falecido] escreveu quando meu neto Pedro fez um ano e foi batizado.

Em memória de Pedro e desejando muitas felicidades na longa vida que espera meu amado descendente divido com você este momento de inspiração":

Batismo de Pedro, primeira primavera

Por Mário Chamie

*Se Pedro é pedra,
na voz da Igreja,
também é seiva
da vida inteira
com sua estrela
primeira e bela
de primavera.*

*Não é soberba,
nem é severa
a viva era
que Pedro gera
com sua estrela
de primavera
primeira e bela.*

*É mais que ela:
além da igreja,
é vida plena
que Pedro gera
da viva seiva
que faz da pedra
sua voz alígera
de primavera,
sua luz primeira
de estrela bela.*



divulgação

Confesso que andava meio cansado de receber, com cadência repetida, clips de Amy Winehouse. Persistente, meu amigo Roberto Rillo Biscaro não deixava passar semana sem enviar algo – notícia, canção, crítica – da musa prá lá de intrigante. Fui assim me familiarizando com aquela moça estranha, espalhafatosa ao máximo, que fazia as delícias de tablóides escandalosos, revistas de celebridades e jornalistas atentos a escândalos e excentricidades.

Sem ser bonita, ela tratava de se "enfeiar" ainda mais e seus cabelos desalinados em bolos de difícil definição combinavam com o mau gosto de tatuagens multiplicadas e exibidas sem pudor algum. Incomuns e até desprovidas eram suas roupas que, aliás, não combinavam com canções complicadas, negativas, mas sempre bem escolhidas. Fazendo-se caricatura da modernidade, não se importava em ser politicamente correta e mais do que forçar a aparência delinqüente que lhe era natural, Amy pintou sem retoques uma vida de exageros extremados, desprezando todos os valores consagrados. Pior: no lugar externava asco e apatia pelo mundo convencional. Viver no limite da derrocada parecia ser desafio constante àquela moça que apregoava em canções autobiográficas a constante desventura de viver.

Sua ia, com insistência, na contra-

Adeus Amy

para Roberto Biscaro

mão de tudo o que era sadio, correto, prezável. Não deixa de causar perplexidades notar que em época de princesas charmosas, culto insano à beleza e ao luxo, ela simplesmente desprezava tudo. Talvez aí resida o fascínio que exercia. Logicamente, diga-se, não lhe faltava talento, tanto como intérprete ou autora de músicas importantes no repertório da moderna música jovem. Sobre tudo, vale celebrar a potência de sua voz e o tom entre nostálgico e rebelde. Grande cantora sem dúvidas, de evocações cabíveis às maiores expressões do ramo. Pelo avesso do sucesso, no entanto, outra presença existia, insistindo em desalinhar elogios cabíveis a quantos, mais do que ouvir músicas produzidas em estúdios, queriam saber do contexto daquela moça, falecida no entardecer deste julho como ícone da nova contracultura.

Sua relação perigosa com as drogas, tabaco e com o álcool indicava a coerência com sua biografia. Filha de judeus britânicos, pai motorista de taxi, ela fazia questão de mostrar incompatibilidade com qualquer moral religiosa ou disciplina. Também desdenhava tradições e a rapidez dos efeitos das substâncias consumidas era a mesma da busca de novas emoções que pareciam cada vez mais exigentes. Entre casos amorosos multiplicados, dois de seus relacionamentos mais alardeados foram com adictos assumidos. Em 2007, se casou com Blake Fielder Civil e nesse mesmo ano teve uma overdose que motivou sua primeira internação. Algum tempo depois se relacionou com Peter Doherty, também dependente de drogas com quem viveu conflitos de alcance público. Era então, escândalo após escândalo, como se anunciasse a morte querida como fim único para acalmar uma vida amaldiçoada. Meditando sobre isto, o crítico Ruy Castro disse "Amy não passou anos lutando contra álcool e drogas. Lutou a favor. Nunca quis se tratar direito".

Despontada em 2003, em 2006 al-

cançou as paradas de sucesso tendo chegado ao ápice com o segundo CD, *Back to Black*. Desse álbum, aliás, saiu a frase que lhe ficou marcada como reclamado antídoto "no, no, no". Mas de nada adiantou afirmar que clamava por socorro, que precisava de um amigo e não de bebida ou de clínica de desintoxicação. Em homologia ao sucesso fracassos em apresentações dimensionavam dias ruins. Em junho de 2008, em show no Rock in Rio em Lisboa, Amy caiu no palco. E não foi a única vez. O tombo se repetiu no Brasil, em Recife, no início deste ano. Antes da queda, em pleno palco, brigou com seus músicos, esqueceu-se de passagens de letras e fez figura triste. Mas isto foram apenas mais alguns degraus na escada de descida. É possível que sua pior apresentação tenha sido recentemente, em junho, em Bucareste onde foi vaiada sem piedade.

A consideração da problemática vivida por Amy Winehouse convida a perplexidades. O impacto do sucesso na vida de jovens intérpretes, artistas, pessoas de destaque em esportes, é algo que merece atenção. É verdade que sobre tantos vigora a chamada "síndrome dos 27 anos", mas isso só não explica muita coisa. Grandes figuras do mundo musical contemporâneo passaram pela mesma "maldição" e tiveram, por iguais motivos, suas carreiras truncadas pela morte precoce. Foi assim com Jimmy Hendrix, Janis Joplin, Jim Morrison, todos acabados por drogas. O que nos cabe perguntar, por mais difícil que seja a resposta, é o nosso papel como consumidores desse estilo de artistas, intérpretes e personagens. Será que ao consumir esses talentos, sem crítica devida, deificando suas loucuras, não estamos nós sendo os responsáveis? Pensemos. Por agora, porém, cabe uma lágrima coletiva, doída, amarga, pela dona de uma das histórias mais tristes da alvorada do nosso século XXI.



por José Carlos Sebe Bom Meihy
meiconca63@hotmail.com

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

R\$ 39,90* + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

Por Daniel Aarão Reis
Professor de História da UFF
aaraoreis.daniel@gmail.com

Transparência e liberdade

O ano passado foi da Wikileaks, uma organização muito rápida (wiki) em promover vazamentos (leak). Não apenas um rápido vazamento, mas uma torrente de informações, cerca de meio milhão de telegramas confidenciais, evidenciando os mal-feitos das guerras do Afeganistão e do Iraque, sem contar os filmes exibidos, expondo a banalização da crueldade de soldados mirando e acertando guerrilheiros e civis, inclusive crianças. Como se estivessem acionando vídeo-games, apertavam botões de onde se expeliam jorros de morte, destruindo prédios e matando gente.

Na sequência, mais telegramas sigilosos, mostrando a hipocrisia e a duplicidade de políticos e diplomatas, hábeis na arte de usar as palavras para enganar e induzir ao engano. Não já dissera Charles-Maurice de Talleyrand, o patrono de todos eles, com uma ponta de ironia e de cinismo, que os humanos haviam inventado as palavras para disfarçar o pensamento?

Três jornais de primeira linha, The Guardian, na Inglaterra; The New York Times, nos EUA; e Der Spiegel, na Alemanha, assumiram a incumbência de disseminar as tramoias dos que exercem o poder. Retomados por outros veículos, os segredos foram compartilhados por milhões de pessoas e estudiosos.

Um inigualável espetáculo de voyeurismo: os poderosos, solenes - e mentirosos -, evidenciados em suas fraquezas e contradições - em cuecas - aos olhos dos que suportam ordens e prepotências. Estabeleceu-se a euforia típica de escravos que



se libertam dos senhores ou de empregados domésticos que tomam conhecimento - pelo buraco da fechadura - dos segredos dos patrões.

O mesmo agora se repete com Rupert Murdoch, dono de um império midiático, a News Corporation, com tentáculos em vários continentes, principalmente nos EUA, onde possui tradicionais órgãos, como o respeitável Wall Street Journal, e na Inglaterra, o News of the World, velho de mais de um

século e meio, especializado em noticiar casos escandalosos, uma espécie de imprensa marrom. Há muita gente que diz detestar, mas ama ler as transgressões denunciadas em letra de fôrma, de preferência quando se atacam celebridades, artistas, homens políticos e afins, levando-os à lama e arrancando aplausos das pessoas comuns que, assim, se vingam dos que chegaram ao topo, a conhecida história do dia da caça e do caçador.

Os homens de R. Murdoch eram temidos pelo seu poder de fazer e desfazer reputações. Arrogantes, divertiam-se em mirar e acertar pessoas no que elas tinham e têm de mais precioso, a privacidade. Como os soldadinhos estadunidenses no Afeganistão e no Iraque brincando de joguinhos com os alvos, não se satisfiziam em matar a vida, destruíam a honra. Municiados com engenhocas eletrônicas de último tipo, grampeavam telefones e outros meios, espionando conversas, gravando intimidades, iluminando lados obscuros e secretos, ali onde mais facilmente se revelam as limitações e as misérias de cada um. Neste mister, construíram uma rede de cumplicidades envolvendo políticos, policiais e jornalistas. Havia os que entravam no jogo por interesse, queriam informações; outros, por medo de serem chantageados; alguns ganhavam dinheiro ou prestígio e poder.

A ciranda rodava há anos, bem protegida, inclusive pela Scotland Yard, instituição considerada acima de qualquer suspeita, mas que se envolveu com a coisa toda, resta saber se por negligência, cumplicidade ou medo, ou por tudo isto ao mesmo tempo. Agora, Rupert Murdoch diz (acredite quem quiser) que não sabia de nada. O mesmo falam os editores chefes, cujas cabeças já começam a rolar. Todos sentem muito pelos "excessos" cometidos pelos subordinados. E se dispõem a pagar indenizações, como se o dinheiro fosse capaz de limpar o lixo. E pedem, contritos, "sinceras" desculpas em anúncios pagos que ocupam páginas inteiras dos principais veículos de comunicação da Inglaterra.

Os seres humanos comuns jubilam. O caçador virou caça. O grande Murdoch está de joelhos, na lona.

Entre a saga da Wikileaks e a desdita de Murdoch existe de comum a surpreendente queda dos poderosos e a inversão súbita dos polos caça/caçador. Contudo, há algo mais, um algo mais inquietante e mesmo assustador.

É a capacidade de revelar o que se esconde, potencializada pelo aperfeiçoamento das técnicas de escuta e de espionagem. Saber os segredos e as intimidades de todos e de cada um. Divulgá-los em escala ampliada, traduzindo o desejo de conhecer os desvãos das almas e revelar ocultas intenções, uma antiga e perigosa inclinação, muito humana. Como se cada um e todos, uma vez trespassados por alguma poderosa sonda, pudessem deixar de se revelar falíveis, contraditórios e miseráveis.

F. Dostoievski deparou-se com este problema quando, visitando a Inglaterra, conheceu uma então famosa construção: o Palácio de Cristal. Inteiro de vidro, permitia que todos se vissem e fossem vistos durante todo o tempo. Nem uma figa poderia ser feita sem ser flagrada, comentou horrorizado o escritor russo, uma aberração. O artefato, anos depois, foi felizmente consumido pelo fogo.

A obsessão pela transparência - esta palavra sinistra - baseia-se na ideia de que "vistos através" os seres humanos seriam melhores. Uma falsa suposição, um atentado à liberdade humana. Resta saber se o gênio - ou o demônio -, que já saiu da garrafa, poderá um dia ser controlado. **IC**



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

ACBEU - Your School

30% Off

Intensivo - Julho

De Segunda à Sexta

Das 10:00 às 11:00

Das 21:00 às 22:00

Início em 04/07/11

Adiante 06 meses de curso!

Faça sua inscrição até 30/06/11 e ganhe 30% de desconto!

Av. Independência, 1013
Bairro: Independência
Taubaté - SP
CEP: 12051-001

(12) 3681-2507
(12) 8843-2507
www.acbeuidomas.com.br
financia@acbeuidomas.com



Por que ninguém dançou no casamento de Marina?

Depois da igreja, a “festa” na casa da Vitória Drummond parecia um velório

Nunca vi um casamento tão desanimado como o de Pedro com Marina. Aquele casal é tão sem graça que não consegue esquentar nem no dia do casamento. Depois da igreja, a “festa” na casa da Vitória Drummond parecia um velório. Ninguém dançando, nem um DJ agitando a pista, só aquelas bebidinhas meia boca rolando. E o casal batendo papo nas rodinhas como se estivesse numa fila do banco. Um sinal de como a balada foi um fiasco: a única pessoa bêbada foi a... tia Nenê. Aliás, vamos combinar: que mala sem alça aquela Vitória Drummond. Eita senhora metida e arrogante. Não suporto aquele cara de blasée. Blargh!!!!

Mas vamos falar do julgamento do Cortez. O que foi aquela cena do Kleber organizando os repórteres para a coletiva? O pior foi o garçon dizendo: “O Kleber voltou a ganhar dinheiro como jornalista”.

Oi? Como assim? Com um blogue?

Natalie de colarinho branco

Refugiado na Espanha depois da fuga espetacular da prisão de helicóptero, o banqueiro Cortez continuará vigiando de longe as estripulias da mulher, Natalie Lamour. Pela Internet, ele ficará sabendo que a moça aceitou posar nua novamente, só que dessa vez com um detalhe: a revista vai explorar o fato dela ser mulher do banqueiro “gângster”.

Filho fura olho do pai

Rafael Cortez se mostra cada vez um filho traidor. Ele vai ajudar a polícia a prender o banqueiro no exterior.



reprodução

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Curtas da novela

- André pode estar com câncer no testículo. Ele vai descobrir isso depois de transar com uma médica.

- Vinicius é preso por assassinato. Com ajuda do repórter Kleber (sempre ele) Serginho descobrirá que o “irmão” matou a pauladas o menino de rua homossexual. O pit boy será preso no altar, justamente no

dia em que se casaria com Cecília. Aliás, nessa novela sempre que a mocinha leva a pior, decide casar com o vilão. Vocês repararam?

- Leila se torna sócia de Paula. E fica com 20% dos lucros

- Marina fica grávida de Pedro. E depois o casal quase morre em uma explosão armada pelo irmão

- Gabino finalmente con-

quista Fabíola

- Alice e William vão para a cama

Amy ou deixe-a

Gente, olha só que coincidência. Fiquei sabendo que a mãe da Amy se chama Janis Whitehouse. Mas sem Joplin... E ela disse que a morte da filha era questão de tempo. Ora, alguma morte não é? E já

tem gente dizendo que Gamy Over.

Do avesso

Um amigo que planeja o segundo filho saiu-se com essa: “A onda agora é fazer pessoas e influenciar amigos...”

Dúvida

Brito Jr é o ministro de “A Fazenda”? ☹



*“35 anos de solidez,
tradição e respeito por você”*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Energias vitais

Alemanha terá de encontrar até 2022 formas alternativas de produzir 22% da sua energia elétrica, que atualmente é assegurada pelas centrais atômicas. O motivo é simples: partir daquele ano não mais deverá haver centrais nucleares funcionando por lá, conforme anunciou em fins de maio o ministro alemão do ambiente, Norbert Rottgen. A decisão foi influenciada pelo desastre nuclear da central de Fukushima, no Japão. Não se trata apenas de saber como sair da energia nuclear, mas também a que velocidade, e com que ambição, os alemães ingressarão nas energias renováveis.

Zig-zag

Em 1998, o governo social-democrata de Gerhard Schröder decretou o encerramento das centrais em fases, até à total desativação em 2020. Mas, no

ano passado, a sua sucessora Angela Merkel tinha mudado essa meta, permitindo que algumas das 17 centrais do país funcionassem mais tempo, atrasando em cerca de 12 anos o “apagão nuclear”. Depois do acidente de Fukushima, porém, Merkel acabou por anunciar uma revisão desta política e ordenou a imediata suspensão de operações em sete centrais mais antigas. Na sequência, o governo garante que não fará mais revisões sobre o fim da era nuclear civil.

Fechamento

As sete centrais que tiveram a atividade suspensa após o terremoto no Japão não voltarão a funcionar, com exceção de uma que será mantida em *stand-by*, para o caso de ser necessária energia extra em dias de muito frio. Os três últimos reatores nucleares, os mais novos, serão utilizados até 2022.

As alternativas

Buscar alternativas para a energia nuclear e para as demais fontes poluentes é extremamente difícil, embora não impossível. A fissão nuclear vem gerando mais temores à sociedade desde a tragédia nuclear do Japão. A fusão, uma forma diferente de obter energia nuclear que poderia representar menos riscos, ainda está em escala experimental e as células combustíveis a hidrogênio ainda têm um custo muito alto. Há quem proponha substituir os carros a gasolina e álcool por veículos totalmente elétricos. Todavia, um modo de substituir o combustível consumido hoje no mundo seria construir milhares de usinas nucleares nos próximos 30 anos, algo obviamente inviável e indesejável. Outra saída, mais interessante, seria usar mais a energia solar, porém é preciso melhorar a eficiência das células

fotovoltaicas, que hoje só convertem em eletricidade 30% da energia solar que recebem.

Projetos do Bioen

Os biocombustíveis podem ajudar em parte da solução e por essa razão o Brasil anda investindo em programas de pesquisa em bioenergia, como o Bioen da FAPESP. Mas, talvez cheguemos a substituir apenas 30% da gasolina usada no mundo e o aumento da produtividade das culturas de cana pode demandar ou mais área ou a introdução de transgênicos. Outras vertentes do Bioen se dedicam a criar biorrefinarias que não emitam carbono e usem todos os subprodutos da cana.

Catálise

Na UFPR, pesquisadores buscam desenvolver tecnologias baseadas em catalisadores reativos de alto desempenho,

que melhorem a produção de etanol e biodiesel, reduzindo os poluentes emitidos por essa indústria. Objetivando produção de etanol de segunda geração, os cientistas conseguiram, por meio de explosão a vapor e catálise, transformar o bagaço, fazendo um processo desestruturado a parede celular e aproveitada mais a celulose na geração de bioenergia. O impacto ambiental e econômico com esse processo poderá ser bem menor, acreditam os pesquisadores do Paraná.

Energia solar

O Brasil parece, todavia, estar ficando para trás no desenvolvimento energias eólica e solar, recursos que tem de sobra. A escala mundial, a energia fotovoltaica deve tornar-se a fonte de energia mais disseminada nos próximos anos, inclusive para a geração de hidrogênio como combustível.



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

“Nhô Ruim x Nhô Pior”, o clássico do Vale do Paraíba

OTaubaté é o lanterna da Copa Paulista; em três jogos conquistou apenas um ponto - a equipe fez quatro gols e levou oito. A campanha é horrorosa, o gerente de futebol saiu (lastimável), os principais jogadores estão contundidos e alguns já deixaram o clube para serem avaliados até no exterior. O público presente na única partida realizada até aqui no Joazeirão foi ridículo. Se com o Burro da Central bem, já seria difícil ver a casa cheia na Copa Paulista (O Patinho Feio do segundo semestre), imagina jogando de manhã e competindo com o Campeonato Amador da cidade (que tem a prioridade até da única rádio que faz futebol em Taubaté). Continuam insistindo nesse péssimo horário.

A torcida pediu a contratação do experiente meia-campista Sandrinho (que foi titular neste ano

do Atlético Sorocaba, que chegou ao quadrangular final da Série A-2), veio um famoso sei lá quem da parceria e Sandrinho foi jogar no União Operária da Estiva. A única boa notícia nesse mar de tristeza é a contratação do excelente zagueiro/volante Rocha, que foi ídolo em Guaratinguetá.

Do outro lado da moeda, um níquel furado parecido. A campanha um pouquinho melhor, três jogos, duas derrotas e uma vitória, sexta colocação, quatro gols sofridos e dois marcados. Depois da primeira rodada, o coordenador de futebol foi embora e junto com ele quase toda a comissão técnica, que montou a equipe junto. Se pelos lados do Alviázul a situação é ruim, pelos lados do rival São José a situação é semelhante.

Antes da derrota para o Taubão da Serra, o volante Edmilson (titular durante toda Série A-2) foi embora para o Nacional AM (do técnico Tarcísio Pugliesi), um dos jogadores mais experientes do elenco, e muito querido pelo

torcedor joseense.

Em entrevista concedida a este colunista, o técnico do São José (Toninho Moura) que já foi ídolo no rival, disse estar preocupado com a forma que o time jogou na última derrota; chegou a dizer estar assustado.

Por isso, este texto recebeu o título de “Nhô Ruim x Nhô Pior”. Se nos anos 70 e 80 os dois principais clubes de futebol do Vale do Paraíba fizeram clássicos memoráveis, daqueles que lotavam os dois campos, com decisões, com gols e histórias inesquecíveis, a “geração perdida” dos anos 90 e 2000, verá um remendo de clássico, um duelo que já emocionou tanta gente, e hoje está tão para baixo, que o Bordel da Barra Funda marcou para uma quarta-feira à tarde, ou seja, casa vazia de novo (óbvio).

Escrever estas linhas depois de ter assistido um dos melhores jogos de futebol da história do futebol brasileiro, depois de ver Neymar jogar como um artista que pincela uma tela em um ritmo frenético e agressivo,

ver Ronaldinho brilhar feito um maestro regendo uma grande orquestra, chega a ser um soco no estomago da minha paixão pelo futebol.

Não precisa montar um super time, não precisa trazer jogadores caros. É notório que os dois clubes não possuem recursos para isso; cada caso é um caso. Em Taubaté sabemos que o mandatário não pode fazer milagres, o taubateano corneta, grita, mas não coça o bolso, a cidade às vezes parece não querer mais um time de futebol. O grande erro foi aceitar uma parceria que começou capenga, trazendo um treinador que disse a seguinte frase aos jogadores, “todos já tomaram café? Vocês comeram pão? Então positivo, pois, agora, vocês só vão pensar nisso: Pão! Pão de Açúcar! (o Taubaté estreou contra o Audax, ex-Pão de Açúcar); é verdade, gente juro! Olha só onde o Burro da Central foi parar...

Em São José dos Campos, a diretoria já tem pisado na bola há tempos, trabalha pelo lado emocional, faz muita gente acre-

ditar que vivem em uma mansão, mas na verdade a casa está bem danificada e fingem, ou acreditam que nada está acontecendo. Contrataram um profissional (Eduardo Ferreira) e não deram tempo para o seu trabalho. Montou o time em novembro, treinou em dezembro, para começar a disputar a A-2 em janeiro, e mesmo chegando ao quadrangular decisivo, fizeram o cara montar um time com quase nada de recursos e o mandaram embora sem culpa no cartório...

É muita coisa errada. Infelizmente nesta Copinha, o Clássico do Vale, será esse daí, do título deste texto. Uma triste realidade.

E para terminar, aviso que escrevo neste espaço quinzenalmente, se alguém anda lendo textos assinados por mim, logo após uma partida de domingo, leu algo antigo, ou está tendo alucinações.



Coluna do Aquiles

Por Aquiles Rique Reis,
músico e vocalista do MPB4



Violeiro do mundo



O menino caipira de São João Del Rei tocava por lá sua viola de dez cordas, desde a noite até o sol raiar. Saiu para o mundo, a viver e criar. Levava na mala as modas e o seu dedilhar. Carregava no peito o jeito da terra e o seu linguajar. Dos dedos das mãos seus sons saíram a voar. Tome de cantar e violar. E tome de ser do sol e da lua, do mato e do mar.

Sem eira nem beira, a navegar, foi ao mundo o violeiro. Sua viola, de uma fidelidade exemplar. Sempre ao seu lado, sem dele jamais desgrudar, fez-se de seus braços acessório, para o caipira melhor violar.

O violeiro caipira tem por nome Chico Lobo, cantador dos bons entre os melhores. Em *Caipira do Mundo* (Saravá Discos), seu sétimo disco solo, ele trouxe para junto de si vesejadores de renome. Produzido pelo baterista e percussionista Guilherme Kastrup, Chico, além de dividir algumas faixas com o canto de intérpretes famosos, conta ainda com um esplêndido grupo de instrumentistas. O resultado é um som profundamente brasileiro, no qual a modernidade instrumental urbana se funde à tradição da moda de viola caipira, criando um respeitável ambiente musical.

O pulsar tem início. Cabe-nos tomá-lo para sentir.

Virginia Rosa se junta a Chico para cantar "Cantiga de Caminho" (versos de Ricardo Aleixo). A viola de Chico zanzeia, o cello de Lui Coimbra brilha, a percussão de Kastrup faz alarde, os cantadores emocionam.

A viola vem mansa, o clarinete de Paulo Sérgio Santos cresce docura.

O violão de sete cordas de Swami Jr. junta seu bordão aos graves da percussão. Os versos de Sérgio Natureza para "Canto a Cântaros" dizem da alma do moço que vai ao mundo levando sua história, sua música.

As cordas da viola de Chico se somam às dos violões barítono, de aço e de doze cordas de Tuco Marcondes e do baixo de Zé Nigro. A percussão, importantíssima em todos os arranjos, dá sustança ao som. Enquanto Chico se revela nos versos de Vander Lee para "Quando o Coração Falta", a viola ponteia e o baixo a fortalece.

"Pra Onde Que Eu Tava Indo" (com Maurício Pereira) é um ótimo momento do disco. Num clima de desafio entre cantadores, Chico "enfrenta" Zeca Baleiro. A viola de dez vagueia sobre a cama percussiva. O clarone (Lívio Tragtenberg), fazendo às vezes de baixo, desenha um mote grave (reforçado pelo som do tambor) que se repete e surpreende pelo ajuste do arranjo.

Eu fiz a estrada se redimir/ Eu fiz o tempo se retratar/ Pr'onde ela foi, amor?/ O que ele disse, amor?/ Que amor que é esse de não passar? Os versos de Vitor Ramil para "Cantata", ditos sobre a viola, o acordeom (Toninho Ferragutti) e a viola de arco (Fabio Tagliaferri), falam da inquietude do cantador de sua gente.

O violeiro, que era de Minas, agora é do mundo - posto que do mundo ele sempre foi -, mas das Minas Gerais jamais deixará de ser. Agora ele é Minas, ele é do mundo, ele é da música, que é o seu destino; ele é de sua viola, que é seu porto, e a ela se agarra, atado por dez nós. **IC**



Aqui, você é de casa.

Assista às sessões da
Câmara todas as quartas-
feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17
digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:
tv.camarataubate.sp.gov.br

A Câmara Municipal é
a cara de Taubaté e do
Taubateano.

Suas decisões espelham as
necessidades e exigências
dos cidadãos, que se
transformam em leis para
tornar a cidade cada vez
mais moderna, agradável
e bonita, melhorando a
qualidade de vida de todos.

Participe das atividades
da Câmara, conhecendo
o processo legislativo e
ajudando a garantir sua
transparência. Afinal, a
Câmara é sua.



tv.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Dois mil e poucos desocupados

A lô *desocupados*! Façamos as contas; dois mil e poucos *desocupados* interessados valem por cem mil *ocupados desinteressados*.

Contam que Napoleão dividia seu exército em ignorantes *com* iniciativa, ignorantes *sem* iniciativa, inteligentes *com* iniciativa e inteligentes *sem* iniciativa. O inteligente *sem* iniciativa ia cuidar da organização burocrática de suas batalhas. Os *com* iniciativa formavam o alto comando da ação, do confronto propriamente dito. Os ignorantes *sem* iniciativa ele mandava pro front, pro corpo a corpo, para cumprirem ordens mesmo que isso significasse seus fins. E os ignorantes *com* iniciativa, ele mandava enforcar imediatamente.

Uma rede social organizada a partir dos modernos meios de comunicação pessoais é coisa que velhos políticos não conseguirão compreender de imediato. Significa remover o entulho cultural de séculos.

Hoje só os cidadãos mais bem informados acessam as redes sociais; em breve, isso será um hábito que fará surgir uma rede

determinante e com forte poder plebiscitário. Agora o voto fala, a opinião aparece e a voz do povo se vê de posse de uma ferramenta jamais imaginada, nem por Napoleão. Por sinal, fosse hoje, Napoleão precisaria mesmo era de um *hacker com iniciativa*.

Talvez a Bela Saba acabe ocupando a sala principal do velho Bonca. Só pela beleza da nossa jovem senhora e por sua condição de mãe de família vivendo o momento encantado de elaborar um destino para os próprios filhos dão a ela uma espécie de aura curadora, pois, claramente, essa é a missão que o destino também parece ter lhe reservado. Que ela seja então a nossa Napoleão de saias e forme sua equipe com os critérios do velho guerreiro marrento.

E que também use de sua feminilidade para recuperar a delicadeza daquele lindo casarão que tem por tradição ser um lugar só para mulheres. Que voltem as primaveras dos jardins e a serenidade que acolhia nossas moças.

Nossas redes sociais são pequenas, porém cumpridoras. Estão de parabéns! Que criem agora



divulgação

1º FESTIVAL COMPETITIVO DE BANDAS DE REDENÇÃO DA SERRA

31/07 a partir das 10 HS

NÃO É MAIS UM CONCURSO, É UM FESTIVAL COMPETITIVO!!!



APROVEITE A PAISAGEM, PASSE UM DIA MARAVILHOSO NA BEIRA DA REPRESA EM UMA CIDADE ACONCHEGANTE!!!

REGULAMENTO E FICHA DE INSCRIÇÃO NO SITE www.allegopartituras.com

um grupo com o nome de "quem quer ser prefeito bote o dedo aqui."

Assim a gente já vai se acostumando com o pretendente e o próprio candidato já vai poder sentir a força do seu discurso.

Aproveitando a oportunidade, quero comentar minha satisfação com a liberdade do Diniz. Espero sinceramente que ele não desista de continuar sendo o que sempre foi. E Taubaté vai come-

morar 120 anos de jornalismo, colocando um jornalista em liberdade. Faz sentido.

Desocupados acessando informações disponíveis, cria um ambiente novo pra que os próximos pretendentes a qualquer coisa que envolva a opinião pública, pensem bem antes de vir a nós para pedir que usemos nosso sagrado título de eleitor para sustentar suas mentiras.

Quem ainda não faz parte dos grupos interessados numa cidade melhor, não perca tempo. Vale a pena participar do destino comum, sempre com elegância e civilidade. Os incomodados, logicamente, tentarão minimizar a eficiência dessa ação cidadã, mas deixa pra lá. Os cães ladram e a internet avança.

...isso é tanto que não dá nem pra fazer as contas! ☐